

SÃO PAULO

Afastada idealizadora da jornada de Passo Fundo

ESTADÃO conteúdo / Maria Fernanda Rodrigues



02/06/2015 às 08:00 - Atualizado em 02/06/2015 às 08:00



ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE VARIEDADES

RIO

Com novo CD, Maria Gadú volta pra casa, São Paulo

SÃO PAULO

Daniel de Oliveira é estrela em dois longas

SÃO PAULO

SP Companhia de Dança apresenta a poesia de Jirí Kytlián

SÃO PAULO

'Mundomudo' é espetáculo sem falas

SÃO PAULO

The Strypes é atração musical da 19ª edição do Cultura Inglesa Festival

MAIS NOTÍCIAS ➔

Idealizadora e coordenadora da Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, Tania Rösing foi afastada, pela Universidade de Passo Fundo, do projeto que criou em 1981 e que tanto ajudou na formação de milhares de leitores. Ela, que continua como professora na instituição, falou sobre sua saída no domingo, 31, em carta enviada a escritores, amigos, parceiros e imprensa, e ao jornal O Estado de S.Paulo na segunda.

Tania anunciou há poucos dias o cancelamento do evento por falta de patrocínio em respeito, ela disse, aos escritores e pesquisadores que tinham se comprometido em participar. Como não havia mais tempo de tentar captar recursos, era melhor avisar a todos.

Esse anúncio, antecipado pelo jornal O Estado de S.Paulo em 20 de maio, não foi bem visto pela reitoria da universidade, que, em coletiva de imprensa no mesmo dia, disse que não tinha planos de suspender o evento naquele momento e, já que a coordenadora tinha se antecipado, então a jornada estava cancelada. "Sempre fui muito séria e objetiva e não ia deixar parceiros, editoras, autores e pesquisadores sem saber que não ia ter jornada", afirmou Tania.

Na quinta-feira, 28, ao voltar de viagem, ela se reuniu com a reitoria da universidade, que promove o evento, e ouviu que ela não era mais a "referência" do projeto.

A nota oficial, enviada à imprensa no fim da manhã, é discreta: "A Universidade de Passo Fundo reitera, conforme anunciado no dia 20 de maio, o cancelamento da 16.ª edição da Jornada Nacional de Literatura de 2015. R

Reafirma, também, que desenvolve plano estratégico para a próxima edição.

Diante desse contexto, e da conjuntura atual, ficou evidenciada a necessidade de reestruturação de seu formato, o que, por conseguinte, demandou a promoção de alterações inclusive na coordenação-geral dos trabalhos".

Tania pode continuar no grupo que vai organizar a próxima edição. "Se for chamada a contribuir, vou contribuir." Para ela, no entanto, esta futura edição é um ponto de interrogação. "O que penso sobre a jornada foi revelado até o formato de 2013, quando atingimos essa dimensão democrática. Tivemos a coragem de fazer alguma coisa diferente numa cidade longe e tudo ficou grandioso demais. Agora, vão seguir outro caminho e é preciso não perder as conquistas de três décadas."

Nas últimas semanas, escritores se mobilizaram em apoio à jornada, criando uma petição online e um financiamento coletivo para tentar viabilizar a edição deste ano. O nível de reconhecimento externo atingido pelo projeto, no entanto, não é o mesmo que ele conquistou internamente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

VEJA TAMBÉM

PUBLICIDADE

VIVA MARINGÁ

Anuncie no Viva

Bares



Opah Café e Confeitaria
Casa serve doces, salgados, lanches e bebidas preparadas com café

Shows & Baladas

Restaurantes

Hotéis

Arte & Espetáculos

Cinema

CLASSIFICADOS



Terreno - Venda - Jd São Silvestre Maringá
R\$ 150.000,00

Busque o que você precisa

Anuncie (44) 3221-6000
Anuncie Online

CHARGES



BLOGS E COLUNAS



Padre Edivan Pedro
Papa Francisco e a Fábrica da Paz



João Luiz Regiani
TCU vai auditar operadoras de celular



Zé Otávio
Modelo carcerário brasileiro não diminui criminali...



Bruna Gusmão
Piada em inglês

ANUNCIE

ASSINE

ANUNCIE

ASSINE